

PRÉ-ESTÁGIO EM ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DE UMA CARTA PEDAGÓGICA

LAIS GARCIA MOREIRA¹; MATHEUS DA SILVA AMARO²; DIANA PAULA SALOMÃO DE FREITAS³

¹Universidade Federal de Pelotas – laisg.moreira@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – matheusamaro02@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – diana.freitas@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma carta pedagógica para compartilhar as observações e aprendizagens realizadas na disciplina de PréEstágio em Ensino Médio, do curso de Licenciatura em Geografia, da Universidade Federal de Pelotas, desenvolvida de modo remoto emergencial, em virtude da pandemia da Covid19.

No âmbito da disciplina mencionada, o registro das observações realizadas no pré-estágio foi organizado em formato de carta pedagógica, instrumento que possui características próprias. Por esta forma de escrita livre e simplificada, buscou-se estimular o relato do que foi observado, as reflexões e ideias suscitadas, de modo que o leitor conseguisse perceber os sentimentos desenvolvidos nas experiências descritas, o que será compartilhado nos resultados deste texto. A seguir, apresentamos a metodologia do trabalho desenvolvido no Pré-Estágio.

2. METODOLOGIA

O Pré-Estágio foi realizada no 1º ano do Ensino Médio com a turma 1MC em uma Escola Estadual no município de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, em formato remoto emergencial, conjuntamente com a professora regente da turma. A partir da autorização recebida para início do trabalho, firmada em termo de compromisso foram realizadas observações em: encontros síncronos, atividades assíncronas e na plataforma de ensino. Além disso, foi realizada conversa com a professora regente, equipe gestora e estudantes da turma, conforme roteiro construído coletivamente junto com colegas da licenciatura e professora da disciplina.

Tendo em vista que Freire (1996) indica que a observação é uma parte na qual se percebem elementos que não estão tão explícitos, mas que são importantes na formação do estudante, foram realizadas 4 observações, de duas horas, no período de três de maio a quatro de junho de 2021, via plataforma Google Meet. Nesse período, junto a escola tivemos acesso à plataforma Google Classroom, para observação e acompanhamento das interações, orientações da professora regente, materiais e produções dos estudantes do Ensino Médio; acompanhamento da participação dos estudantes na plataforma; conversas e entrevistas com gestores, professores e estudantes.

Os resultados desta observação serão apresentados na próxima parte deste texto a partir de uma carta pedagógica que reuniu as informações sobre todas as observações realizadas, bem como as reflexões e ideias suscitadas, considerando as 10 características que DICKMANN (2020) defende em seu texto “As dez

características de uma carta pedagógica”, que são: clareza no objetivo da escrita; evidência do porquê a carta é pedagógica; o efeito da carta pedagógica; o conteúdo da carta pedagógica; compromisso; as potências da carta pedagógica; clareza de que se escreve para alguém; possibilidade para resposta da carta pedagógica e o método de escrita da carta pedagógica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão apresentados de maneira sintetizada na forma de carta pedagógica denominada de “carta sobre as cartas”, construída pela primeira autora deste texto, na disciplina de pré-estágio do ensino médio, como pode ser conferido a seguir:

Pelotas, 16 de junho de 2021

Caros colegas e professora Diana Salomão de Freitas,

Espero que estejam todos bem e se cuidando. Aqui estou eu, com o coração cheio de esperanças de um futuro melhor e o sentimento de dever cumprido, confesso que passei por alguns contratempos em meus processos de observações, porém apesar de tudo, me sinto aliviada por ter chegado até aqui com a experiência que adquiri ao longo deste semestre, mesmo que de forma remota. Hoje eu quero contar pra vocês, através desta carta pedagógica, como foram as minhas quatro observações na Escola.

Minha primeira observação foi com a equipe gestora, através da plataforma Google Meet. Iniciamos nosso encontro com um diálogo que foi norteador por perguntas previamente construídas. Primeiramente questionamos como funciona a dinâmica das aulas síncronas e a diretora informou que elas ocorrem quinzenalmente e as atividades acontecem semanalmente. Com relação ao acesso dos estudantes à plataforma Google Classroom, a vice diretora informou que cerca de 90% dos alunos possuem acesso à internet de boa qualidade, um fato que faz com que participem ativamente das aulas síncronas e realizem todas as atividades propostas. Também fomos informados que a taxa de reprovação é baixa e os alunos não apresentam índices significativos de evasão.

Foi perguntando se a escola contava com todos os professores necessários para o ano letivo a diretora respondeu que infelizmente todos os anos a escola enfrenta problemas com relação a falta de professores. Quando questionada sobre preocupações referente a escola e aos alunos a diretora relatou sobre as dificuldades enfrentadas na pandemia, frustrações e desânimos que os estudantes tendem a desenvolver nesse atual momento. No ensino presencial a gestão sempre esteve envolvida em propiciar visitas e pesquisas de campo, para auxiliar e contribuir com o futuro dos estudantes, pois acreditam ser essa uma fase extremamente importante e de tomada de decisões que pode mudar o rumo de suas vidas, com base nisso, é notório a preocupação com a formação do estudante, tentando sempre mantê-los motivados, para que não se percam em sua trajetória, sendo um trabalho coletivo de dedicação e empenho.

Minha segunda observação advém de um encontro com a professora regente da turma. Através de uma entrevista, tivemos um diálogo leve e descontraído. Iniciamos a conversa mencionando alguns pontos sobre o ensino remoto. Para a Professora que atua na rede estadual há aproximadamente 7 anos, inicialmente foi um susto trabalhar com o ensino a distância, devido a pouca experiência neste formato de educação. Ela ressalta que os principais pontos negativos foram a falta

de contato presencial com os estudantes e a oportunidade de visualizar seus semblantes. Como pontos positivos, a professora destaca o aspecto de aprender outras tecnologias e os estudantes terem acesso a esses novos meios de estudar e de se reinventar. Com relação ao preparo e metodologia de suas aulas, a professora utiliza vários métodos para chamar atenção, trabalha com textos, imagens, charges e vídeos do youtube. E ela conta que gosta de utilizar fontes referenciais diversificadas, como livros didáticos e sites da internet, por acreditar ser de grande valia para elaboração de aulas atualizadas e menos maçantes.

Foi realizada a terceira observação, a uma aula da professora regente da turma através da plataforma Google Classroom. Essa oferece suporte para a realização de atividades síncronas e assíncronas e se torna uma ferramenta auxiliadora para a postagem dos conteúdos de Geografia. A plataforma em geral é de fácil acesso e possui uma interface leve e objetiva. Mesmo com o atual cenário de pandemia, os dias dos professores seguem sendo de lutas e dedicações, a fim de garantir aprendizagem de qualidade para os estudantes e as aulas da professora não seriam diferentes. A aula observada ocorreu no dia 21 de maio de 2021 na parte da manhã, com a turma do primeiro ano do ensino médio. O conteúdo da aula foi sobre o Continente Europeu. Ela acredita que o importante é filtrar as informações e apresentar conteúdos importantes, sempre estabelecendo ligações com o cotidiano dos discentes. Ao final da aula a professora realizou um momento para os estudantes testarem seus conhecimentos, com 6 questões de múltipla escolha trazidas por ela, houve a participação via chat e a grande maioria acertou todos os questionamentos.

Reflito que foi um momento importante, observar uma aula da professora, não apenas como contribuição para formação, mas também como um momento nostálgico, pois em 2014 ela foi professora de Geografia do terceiro ano do ensino médio, da primeira autora deste texto e a observação permitiu lembrar suas aulas, sempre didáticas e com muita naturalidade que fizeram um carinho no coração da licencianda.

Minha última observação está vinculada aos alunos da turma de primeiro ano do ensino médio. Devido a estarmos enfrentando este cenário pandêmico, não tivemos a oportunidade de conhecer os estudantes presencialmente, entretanto, como forma de nos reinventarmos, eu e mais dois colegas que juntamente realizaram o pré estágio nesta escola criamos um formulário no Google Forms com perguntas elaboradas previamente, com intuito de conhecer melhor estes estudantes. As reflexões sobre esta observação não serão detalhadas nesta carta. 11 estudantes participaram do nosso questionário. Observamos que nenhum dos estudantes participantes de nossa pesquisa concluiu seu ensino fundamental na escola. Perguntamos a eles quais equipamentos utilizavam para assistir as aulas, a maioria respondeu notebook e celular, questionamos com relação ao acesso, e felizmente, a maior parte dos discentes possui internet de qualidade e conecta-se via Wifi. Tínhamos a preocupação de saber como estava a saúde mental dos estudantes, então contestamos sobre a maneira de como se sentiam com aulas em casa e se conseguiam ter concentração, em uma média geral, muitos não conseguem focar totalmente nas aulas, devido a distrações que encontram em seus lares, alguns possuem um sentimento de que não estão aprendendo. Perguntamos se os estudantes possuíam um espaço próprio para estudos, e se eu contar pra vocês que para nossa felicidade mais de 80% da turma respondeu que sim, e que não precisavam dividir cômodo com ninguém, acreditam? Apesar disso 81,8%

ainda não conseguiram se adaptar ao ensino remoto e esta mesma porcentagem respondeu que prefere o ensino presencial. Na parte de conteúdo, quando questionamos quais temas da geografia chamam mais atenção para os estudantes, observamos a palavra “globalização” várias vezes. Nas atividades de lazer que os estudantes mais gostam, predominantemente as respostas foram assistir a filmes e series, ouvir música e jogar vídeo game. Alguns relataram que a pandemia oportunizou o vínculo mais próximo com seus familiares.

Foi de extrema importância todas as observações, pois assim conseguimos obter um contato maior com a realidade dos estudantes. Entender suas facilidades, frustrações e angústias colaboram para a construção de um planejamento futuro de aulas que possam contribuir na vida destes discentes.

Por fim, encerro esta grandiosa carta com um misto de emoções e com meus mais sinceros agradecimentos a você professora Diana, que não mediu esforços em nos ajudar para tornar o momento do nosso pré-estágio o mais significativo possível. Agradeço também a equipe gestora que atenderam aos nossos pedidos e se fizeram extremamente atenciosas e a professora que deu todo o suporte necessário com sua disponibilidade em ajudar e com seus relatos de experiência que foram consideráveis para a nossa formação acadêmica. Aprendemos demais com todas vocês. Abraços calorosos para esses dias frios e continuem se cuidando!

4. CONCLUSÕES

Neste relato de experiência de pré-estágio, chegamos ao final de mais uma tarefa que contribuiu para nossa formação, oportunizando ao estudante de licenciatura o contato maior com a realidade escolar e desenvolvendo ainda mais a consciência crítica e reflexiva que aproxima a realidade do cotidiano escolar. A utilização das cartas pedagógicas como forma de registro de observação demonstrou para nós um maior detalhamento das informações, com muita criatividade e ousadia metodológica. Durante todo esse processo percebemos as dificuldades enfrentadas diariamente nos métodos de ensino e aprendizagem no modelo de ensino remoto, sendo este um grande desafio, tanto para os docentes quanto para os discentes e equipe gestora da instituição. Percebeu-se que o ensino presencial possui uma troca de energia e experiências que se perdem no ensino remoto. No entanto, os esforços e envolvimento de toda comunidade escolar tem ajudado a mitigar estes efeitos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Madalena. **Observação, registro e reflexão. Instrumentos Metodológicos I**. 2ª ED. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996, p.1-21.

DICKMANN, Ivanio - **As dez características de uma carta pedagógica**. In: Cartas pedagógicas: tópicos epistêmico-metodológicos na educação popular. / 1. ed. — Chapecó: Livrolgia, 2020. (Coleção Paulo Freire; v. 2). p 37-53.

DAYRELL, Juarez Tarcisio. A escola como espaço sócio-cultural. In: Dayrell, Juarez Tarcisio (Org). **Múltiplos Olhares: sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1996, p,1-27.